



SÍNTESE BIOGRÁFICA

1902

13 de setembro. Nasce em Buenos Aires. É o terceiro de cinco irmãos.

1905

12 de abril. É batizado na Paróquia de Valvanera de Buenos Aires.

1º de maio. A família Zorzano volta de Buenos Aires para Espanha e fixa residência em Logronho.

1911

25 de maio. Primeira Comunhão de Isidoro na paróquia de São Tiago o Real, na cidade de Logronho.

1912-1918

Estuda o curso secundário no Instituto Geral e Técnico de Logronho.

1914

14 de maio. É crismado na paróquia de São Tiago o Real de Logronho.

1915

Outubro. Conhece um novo colega de Colégio, que seria mais tarde o Bem-aventurado Josemaría Escrivá, Fundador do Opus Dei.

1921-1927

Cursa Engenharia Industrial na Escola Central de Engenheiros Industriais, em Madri.

1928

2 de outubro. O Bem-aventurado Josemaría Escrivá funda o Opus Dei em Madri.

Novembro. Isidoro começa a trabalhar na Sociedade Espanhola de Construções Navais, em Cádiz.

10 de dezembro. Recebe e aceita a proposta de se transferir para Málaga e trabalhar na Companhia das Estradas de Ferro Andaluzas.

1929

Março. Começa a dar aulas na *Escola Industrial de Málaga*.

1930

24 de agosto. Conversa de Isidoro com o Bem-aventurado Josemaría Escrivá, em que este lhe explica a *Obra* recém-nascida e a possibilidade de encaminhar através dela os seus anseios de santidade. Isidoro pede a admissão no Opus Dei.

1936

18 de julho. Irrompe a guerra civil na

Espanha. Mais tarde - a **12 de janeiro de 1938** - obtém a nacionalidade argentina.

1937

Março-Agosto. O Bem-aventurado Josemaría e outros membros do Opus Dei refugiam-se na Legação de Honduras: Isidoro - que se transferira de Málaga para Madri - visita-os para levar-lhes todo tipo de ajuda possível.

1939

29 de março. O Bem-aventurado Josemaría regressa a Madri e, no dia **1º de abril**, termina a guerra. Isidoro é readmitido no seu trabalho nas estradas de ferro.

Outubro. Abre-se a Residência de Estudantes da rua Jenner, nº 6, em Madri; Isidoro ocupa o cargo de administrador.

1943

Janeiro. É internado no Sanatório. Os médicos diagnosticam-lhe a doença: linfogranulomatose maligna.

15 de abril. Recebe a Unção dos Enfermos das mãos do Bem-aventurado Josemaría Escrivá.

14 de julho. Última conversa de Isidoro com o Bem-aventurado Josemaría, que lhe confia intenções para quando chegar ao Céu.

15 de julho. Falece Isidoro.

16 de julho. É enterrado no cemitério de *La Almudena* em Madri. Imediatamente depois da sua morte, a sua fama de santidade difunde-se por todo o mundo.

1948

11 de outubro. Abertura do Processo Informativo, presidida por D. Leopoldo Eijo e Garay, Bispo de Madri.

1961

19 de abril. Encerramento do Processo Informativo.

1965

21 de outubro. Decreto de aprovação dos seus escritos.

1994

17 de junho. Sessão de encerramento da *instrução diocesana adicional*.

30 de setembro. Decreto de validade do processo diocesano adicional.



O Servo de Deus

ISIDORO ZORZANO

DEZEMBRO
1997

FOLHA
INFORMATIVA

2

ORAÇÃO

Deus Todo-Poderoso, que cumulares o vosso Servo Isidoro de abundantes tesouros de graça no exercício dos seus deveres profissionais no meio do mundo: fazei que eu saiba também santificar o meu trabalho de cada dia e levar a luz de Cristo aos meus amigos e companheiros. Dignai-vos glorificar o vosso Servo e concedei-me por sua intercessão o favor que Vos peço... (peça-se). Assim seja.

Pai Nosso, Ave-Maria, Glória

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende prevenir o juízo da Autoridade eclesial, e que esta oração não tem finalidade alguma de culto público.

O começo da última fase da *preparação imediata* para o Jubileu do ano 2000¹, é um tempo oportuno para recordar como Isidoro viveu uma ocasião parecida, quando Pio XI decretou para o ano de 1933 um Jubileu em memória da morte de Nosso Senhor na Cruz.

Desde que se fez pública a convocação, tanto o Fundador do Opus Dei como os que o seguiam alimentaram o desejo de que alguns deles pudessem ir em peregrinação a Roma para ganhar as indulgências do Ano Santo.

Em maio, Isidoro, que estava em Málaga, perguntava pelo andamento das iniciativas nesse terreno: *Sobre o Pepe não sei nada; estou pensando em escrever-lhe para que passe pela Junta Espanhola de Peregrinações - Rua Pi y Margall, 12 - e nos oriente sobre a nossa projetada peregrinação*². Foram-no informando de Madri. Surgiram dificuldades sucessivas, que iam obrigando os possíveis peregrinos a desistir. Em julho, ainda parecia que José María González Barredo poderia acompanhá-lo: *Recebi a carta de Barredo e as notas sobre a peregrinação*³.

Por fim, só Isidoro esteve em condições de ir a Roma. Em agosto, escrevia ao Fundador: *Penso*



No claustro de São Paulo Extra-muros.

*em impregnar-me bem do espírito das catacumbas, viver os primeiros tempos da vida do cristianismo*⁴.

Também o amigo que o acompanhou é testemunha do interesse com que Isidoro se preparou para realizar a peregrinação: *“Tinha um desejo enorme de ganhar o Jubileu Santo, para o que o seu confessor lhe havia indicado as Basílicas que era preciso visitar [...] e as orações que era preciso recitar”*⁵.

A correspondência que se conserva revela o espírito de piedade com que o Servo de Deus empreendeu a peregrinação. O mais importante era ganhar o Jubileu; só em segundo lugar participou - e não sempre - em outras manifestações culturais a que a longa viagem se prestava: *Acabo de chegar e disponho-me a realizar a peregrinação para ganhar o Jubileu Santo*⁶. De fato, como recorda o seu companheiro de viagem, logo depois de chegar a Roma, Isidoro, *“com um grande fervor, ganhou o Jubileu como era o seu mais ardente desejo”*⁷. E, logo depois, a visita aos lugares santificados pelos primeiros cristãos: *Uma vez lucrado o Jubileu Santo, visitamos as catacumbas de S. Calixto; é uma visita deveras emocionante; impressiona extraordinariamente viver uns momentos da vida dos primeiros cristãos no seu próprio ambiente; respira-se o seu espírito, a sua fé; a alma robustece-se fazendo desfilar pela imaginação a vida dos mártires ali enterrados e a sua morte exemplar pela fé*⁸.

Outro grande objetivo de Isidoro era estar com o Vigário de Cristo, o Papa. Dada a grande afluência de peregrinos, surgiram algumas dificuldades para que pudessem participar da audiência com o Papa Pio XI. Mas, por fim, conseguiram: *“Fomos recebidos em audiência por Sua Santidade”*⁹; desse modo, Isidoro Zorzano foi o primeiro membro do Opus Dei que viu diretamente um Papa.

Quando voltou, todos os seus conhecidos puderam notar nele os efeitos do Jubileu: *“Vinha muito satisfeito de Roma [...] Entre as coisas mais destacadas [...], ficou encantado com o Coliseu, e as Catacumbas emocionaram-no profundamente”*¹⁰.

¹ João Paulo II, *Tertio millennio adveniente*, nn. 39-45.

² Carta ao Bem-aventurado Josemaría, Málaga 10-V-1933 (AGP, IZL C-330510).

³ Carta ao Bem-aventurado Josemaría, Málaga 18-VII-1933 (AGP, IZL C-330718).

⁴ Carta ao Bem-aventurado Josemaría, Málaga 22-VIII-1933 (AGP, IZL C-330822).

⁵ Antonio Lorenzo Rodríguez, Málaga 12-XII-1947 (AGP, IZL T-335).

⁶ Carta ao Bem-aventurado Josemaría, Roma 28-VIII-1933 (AGP, IZL C-330828).

⁷ Antonio Lorenzo Rodríguez, Málaga 12-XII-1947 (AGP, IZL T-335).

⁸ Carta ao Bem-aventurado Josemaría, Málaga 21-IX-1933 (AGP, IZL C-330921).

⁹ Antonio Lorenzo Rodríguez, Málaga 12-XII-1947 (AGP, IZL T-335).

¹⁰ Victoria Prados Gómez, Málaga 14-II-1948 (AGP, IZL T-354).

Eu sou o caminho, a verdade e a vida¹. Apesar de conhecermos a estrada que nos conduz ao Céu, nem sempre o nosso caminhar para Deus é tão reto como deveria ser. O exame diário de consciência vai-nos mostrando a nossa debilidade e as más inclinações que, como consequência do pecado, trazemos na alma; essa luz é a origem de uma nova conversão.

Todos os dias, se de verdade estamos decididos a chegar a bom termo, devemos examinar como foi a nossa jornada, o que é que ainda não limpamos, que desvios houve no nosso caminho para a santidade; se nos afastamos de Deus, se o coração continua apegado às criaturas, se cumprimos todos os deveres da nossa missão apostólica. **Exame. - Tarefa diária. - Contabilidade que nunca descure quem tem um negócio. E há negócio que renda mais que o negócio da vida eterna?**².

Os anseios de uma alma enamorada de Deus resumem-se no desejo de agradar somente a Ele: *Eu te agradei neste dia, Senhor? Em que te desagradei? Que esperavas de mim e eu não fiz? E quando se descobrem os pecados, as imperfeições e os defeitos, nasce um ato de contrição e um propósito de melhora para o dia seguinte, pois este é o fim do exame: “Limpa a tua alma e guarda-a pelo exame do coração, para que desapareçam dela todas as manchas que derivam da maldade e todas as indecências dos vícios; e faz com que ela se ilumine e adorne com o esplendor das virtudes. Examina-te, pois, a ti mesmo, investiga o que és; faz todo o possível por conhecer-te”*³.

Quando Isidoro regressou a Málaga, imediatamente depois de ter pedido a admissão no Opus Dei, o Fundador encarregou-se da sua formação espiritual, em muitas ocasiões por meio de cartas. Em uma delas, falou-lhe da necessidade do exame de consciência, juntamente com outros meios essenciais para santificar-se: *Não deixes o teu tempinho de oração mental todos os dias. À noite, o exame: é questão de três minutos. Com isso, mais o teu rosário e - sobretudo - a tua*

*comunhão freqüente (oxalá fosse diária!), nada nem ninguém poderá resistir-te*⁴.

Isidoro esforçou-se por viver esses conselhos. O exame de consciência constituiu para ele uma descoberta e foi um dos primeiros meios de santificação que conseguiu introduzir de maneira estável na sua vida: *Não descuido o exame diário; é imprescindível; é a única maneira de irmos limando as nossas asperezas espirituais, de nos agarrarmos à santidade*⁵.

Continuou a fazê-lo assim - com exigência crescente - durante toda a vida: dois dias antes de falecer, depois de uma longa doença em que havia sido exemplar no modo de enfrentar todo o tipo de sofrimentos, não se dava por satisfeito suportando as dores, mas lutava por oferecê-las com amor, identificando-se plenamente com a Vontade de Deus. Pedia a um membro da Obra que o visitou: *Tens que rezar muito por mim; não sei oferecer cada uma destas coisas como gostaria*⁶.

¹ João 14,6.

² Bem-aventurado Josemaría Escrivá, *Caminho*, n.325.

³ São Basílio, *Homilias*, 3.

⁴ Madri 14-VIII-1931 (AGP, RHF EF-310814-1).

⁵ Carta ao Bem-aventurado Josemaría, Málaga 18-I-1933 (AGP, IZL C-330118).

⁶ Recolhido por Mons. Pedro Casciaro Ramírez, Madri 13-VII-1943 (AGP, IZL T-122).



Em uma excursão com uns amigos (Isidoro é o primeiro à direita)

Cura imediata da nossa filha

Este caso deu-se em Sevilha, Espanha. Tratava-se de uma menina de seis meses de idade que, depois de dois meses de contínuos ataques de vômitos - sem que os médicos pudessem diagnosticar com certeza a causa e sem que conseguissem nenhuma melhora -, havia chegado a uma situação de extrema fraqueza. Diante da ineficácia do tratamento, os pais a recomendaram à intercessão do Servo de Deus, e puseram uma Folha Informativa com a fotografia de Isidoro Zorzano debaixo do travesseiro da menina: a doença desapareceu imediatamente e de modo definitivo. Todo o processo está resumido em uma carta do pai da menina doente (AGP, IZL G-1/49), da qual extraímos alguns trechos:

Eu residia com a minha família em Sevilha, mas devido a circunstâncias de tipo econômico, que levaram a procurar um trabalho melhor remunerado, mudei-me, no dia 8 de fevereiro deste ano, para a cidade de onde escrevo. Com isso, tive que ficar separado da minha esposa e de meus quatro filhos, enquanto não encontrava casa onde pudessemos morar.

Sem a minha presença, tendo que cuidar de tudo, e com o nosso filho mais velho, de cinco anos e meio, recém-operado, a minha esposa notou que a nossa filha Maria Teresa, a menor dos quatro, com cinco meses, vomitava com muita frequência, o que fazia com que não aumentasse de peso [...]. Levada para tratamento com [...], afamado doutor sevilhano, especialista em doenças da infância, este atribuiu sucessivamente aqueles vômitos a diversas causas, sem conseguir que melhorasse. Em vista disso, no entanto, minha esposa [...] recorreu ao professor catedrático de doenças da infância da Faculdade de Medicina de Sevilha, considerado um dos melhores pediatras da Espanha [...]. Este atribuiu os vômitos a diversas causas, prescrevendo-lhe vários tratamentos e dietas alimentares que, infelizmente, em uns casos aumentavam os vômitos

e em outros não conseguiam diminuí-los.

Entre todos esses tratamentos e provações passaram-se dois meses e como, ao longo deles, a menina crescia e não aumentava de peso, ia declinando muito, levando-nos a temer que contraísse alguma doença grave, e fazendo-nos imaginar sempre o pior.

Nessas condições, uns dias antes de voltar a casa para passar a Semana Santa com a minha família, chegou às mãos de minha esposa a Folha Informativa. Ela resolveu pôr nas mãos de Deus a cura da menina e fazê-lo por meio do seu Servo Isidoro Zorzano, movida de fé nele, ao tomar conhecimento da informação da Folha. Para afirmar esta mediação, pôs debaixo do travesseiro da criança, na falta de uma estampa, aquela Folha informativa, junto com a nossa fé e fervorosas petições.

Desde que manifestamos a nossa fé na intercessão de Isidoro Zorzano, ou seja, desde que a Folha foi posta debaixo do travesseiro, a menina não voltou a vomitar nem uma só vez, e na primeira semana que passou engordou 250 gramas.

O caso foi comentado com um reduzido grupo de familiares, entre eles a mãe de minha esposa que, morando na casa, foi testemunha presencial durante todo o processo relatado, não duvidando ninguém em atribuir a cura instantânea da criança à mediação perante Deus de Isidoro Zorzano.

Foi-nos aconselhado que levássemos isto ao conhecimento do Sr. [...]. Faça o uso que quiser. Peço-lhe apenas que nos mantenha incógnitos.



Isidoro (terceiro a partir da direita), padrinho no casamento de sua irmã Salus

Isidoro consertou a geladeira

Uma tarde, a energia elétrica da nossa região começou a sofrer mudanças freqüentes na tensão, que ia e vinha, com o perigo de estragos que isso supõe para os aparelhos eletrodomésticos. Cada vez que se apagava a luz, a cozinheira desligava os aparelhos e, quando voltava, depois de uns 10 minutos, tornava a ligá-los. Uma das vezes em que fui à cozinha, a cozinheira me disse que a geladeira se havia estragado. Fui comprová-lo e de fato era assim. Além disso, era sábado, e só poderíamos chamar alguém para consertá-la na segunda-feira. Parecia que não poderíamos evitar sofrer as conseqüências de ter de passar um fim de semana sem refrigerador. Tratei de fazê-lo funcionar de novo, mas todas as minhas tentativas foram em vão.

De repente, lembrei-me de Isidoro Zorzano, engenheiro, cujo processo de canonização - segundo me haviam dito - está em andamento. Tinha uma estampa dele. Tomei-a e, encarando-o, disse-lhe: "Isidoro, não tenho dinheiro para o concerto, e um fim de semana sem geladeira é um desastre para uma casa: sem água fresca, sem lugar onde pôr a comida... Tu podes ajudar-me e consertar isto". E prometi-lhe escrever este favor se o concedesse. Imediatamente ouvi um "clic" na geladeira e verifiquei que havia começado a funcionar. E continua funcionando.

B.B. (Iloilo City, Filipinas)

Pôde chegar a Santiago

Pedi especialmente a Isidoro que cuidasse do meu filho no Caminho de Santiago, porque meu filho nasceu com problemas num pé, teve que usar muitos aparelhos ortopédicos e ser operado. Parecia-me que, para as condições do seu pé, eram quilômetros demais de caminhada (120 a 130 km).

Nesta *Folha informativa*, por exigências de espaço, reproduzimos apenas algumas das numerosas cartas que nos têm chegado como testemunho da intercessão do Servo de Deus.

Agradecemos as ajudas que nos enviam para colaborar nos gastos da Vice-Postulação do Opus Dei e que nos chegam por vale postal ou por cheque nominal a Promoções Culturais, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007, São Paulo, SP, ou por transferência bancária para a conta de Promoções Culturais, Banco Itaú, Ag. 0512, c/c no 31.298-9, São Paulo.

Como voltou bem e sem complicações no pé, quero agradecer publicamente ao Servo de Deus.

P.G. (Madri, Espanha)

Voltou à Confissão

Meu filho mais velho tinha dúvidas de fé, que pouco a pouco se iam agravando: abandonou a Confissão, depois a Comunhão e, finalmente, deixou de ir à Missa aos domingos. Comecei imediatamente uma novena a Isidoro e pedia que meu filho fosse confessar-se antes do Natal. No décimo dia, o primeiro de uma nova novena (pois eu pensava: "continuarei rezando até que me escutem"), meu filho encontrou, por puro acaso, um sacerdote que havia sido seu diretor espiritual. Este convidou-o a tomar um café. Meu filho aceitou o convite e acabou confessando-se. Ficou muito feliz porque, segundo disse, fazia uns dias que estava pensando em se confessar, mas não se atrevia. No domingo seguinte, foi à Missa e comungou e, desde então - passou já quase um ano -, continua freqüentando os sacramentos. Estou muito agradecido.

X.X. (Holanda)

Êxito nos exames

No ano passado comecei o meu trabalho como professora de Química em um centro feminino. Estava bastante preocupada pelos resultados de minhas alunas na difícil prova do GCE; por isso comecei a pedir ajuda a Isidoro, rezando com freqüência a oração impressa na estampa.

Quando saíram os resultados dos exames do GCE, tive a agradável surpresa de ver que todas as minhas alunas haviam obtido em química as qualificações mais altas. Estou muito agradecida a Deus pelo poder de intercessão que concede a Isidoro.

K.S.S. (Macau, Ásia)

Notícias da Causa

A Postulação está elaborando a *Positio super vita et virtutibus* de Isidoro, sob a direção do Relator nomeado pela Congregação para as Causas dos Santos.

A copiosa correspondência recebida atesta o incremento constante, em todo o mundo, da devoção privada a Isidoro: os testemunhos e os relatos de favores espirituais e temporais, bem como os pedidos de estampas e de exemplares da *Folha informativa*, são muito numerosos.